



## Editorial

### 160 ANOS, DIA DE FESTA

Não há muitas instituições a atingir 160 anos, como a nossa Sociedade Histórica fará no próximo 24 de Maio. Grande dia, grande data de 1861, em que o nosso coração se encherá de gratidão.

Surgimos como a Comissão Central do 1.º de Dezembro para responder a uma vaga de iberismo que soava na imprensa madrilena, ecoando noutra imprensa europeia. Os nossos fundadores, sentindo o perigo, romperam com a indiferença com que «deixámos passar sem contestação esses devaneios». 40 patriotas lançariam, em Agosto de 1861, o Manifesto que logo dizia ao que vinham: «A comissão eleita pelos cidadãos lisboenses que se reuniram no histórico Palácio dos Condes de Almada para prescrever o modo por que na capital se há de dar maior solenidade ao aniversário da revolução de 1640, que restituiu a Portugal os foros de nação independente.» O trecho impressiona pela simplicidade e nobreza. Adiante, conclui: «Precisávamos de expor claramente a opinião unânime do povo português e assegurar aos homens e aos governos que se interessam no melhor regimento da família europeia que é ânimo e deliberação nossa defender a integridade do território que possuímos.» Ponto.

Atravessado por notável e esclarecido patriotismo, o Manifesto de 1861 evoca o custo da liberdade nacional: «A luta foi longa, e ainda hoje, nesta terra da pátria, que é santa para nós, como esperamos que a seja para nossos netos, há vestígios do que nos custaram a independência e a liberdade.» Os nossos fundadores também tornaram claro não termos hostilidade aos nossos vizinhos, frisando que esta casa «nem pretende ferir o pundonor da briosa nação espanhola, nossa amiga e aliada, nem ressuscitar os ódios que outrora inimizaram os dois povos vizinhos.» O desígnio é esse: patriotismo positivo, patriotismo por nós próprios.

No próximo dia 24 de Maio que cada associado acenda em casa, com os seus, uma vela num bolo e lembre, ao apagá-la, os 160 anos da Sociedade Histórica, os quase 900 anos de Portugal, os anos de vida de cada um de nós, agradecendo vida e liberdade e pedindo saúde e o futuro.

Lembremos o espírito dos fundadores: «Nenhum outro motivo inspirou aos Portugueses a ideia de manifestar o seu patriotismo, determinando sem insinuação nem concerto prévio, na capital, nas províncias, em cidades e aldeias, repor na memória nacional, com a devida solenidade, o aniversário da Restauração da nossa independência em 1640.» Sejamos capazes em 2021 de tornar mais nacionais, mais festivas, mais populares, mais jovens, mais vibrantes as comemorações do 1.º de Dezembro, o mais nacional dos nossos feriados nacionais.

Viva a Sociedade Histórica da Independência de Portugal! Viva Portugal!



José Ribeiro e Castro  
25.º Presidente da Direcção

## NOTÍCIAS DE JANEIRO

Em contexto de pandemia, num confinamento decretado logo no início do ano, a Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal não deixou de estar atenta à evocação das grandes datas da nossa História, evocando-as nas redes sociais e contactando com as entidades que as celebravam ou estavam ligadas aos eventos.

No dia **14 de Janeiro** o Presidente da Câmara Municipal de Elvas, Dr. Nuno Miguel Fernandes Mocinha, recebeu uma carta do Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, na qual evocava a importante Batalha das Linhas de Elvas, travada há 362 anos (14 de Janeiro de 1659).



O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, na Faculdade de Direito de Lisboa, em 24 de Janeiro, após a reeleição.

A **25 de Janeiro**, o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica enviou uma carta ao Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, felicitando-o pela sua reeleição, em nome da Direcção e dos Órgãos Sociais, cujo teor transcrevemos ao lado.

Senhor Presidente da República,  
Senhor Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa,

Foi com grande alegria que vimos, ontem, Vossa Excelência ser reeleito pelos portugueses para seu Presidente da República, em novo e último mandato de cinco anos, com muito ampla maioria.

A reeleição – bem o sabemos – só acontece por merecimento. Os factos de ter recebido percentagem eleitoral bem mais alta e de, em contra-corrente da subida da abstenção, haver obtido a confiança de mais 120.000 portugueses, mostram-no bem. Mas o merecimento maior é o capital que Vossa Excelência acumulou ao longo de uma vida inteira de trabalho, estudo e ensino, de acção cívica e política, de saber, inteligência e rasgo, de princípios e coerência, de institucionalismo, de solicitude com os mais pobres e com os valores humanos, de patriotismo. Muito obrigado por continuar a pôr este capital pessoal ao serviço de Portugal e dos portugueses.

A Sociedade Histórica tem imenso orgulho no sócio n.º 4856 (com as quotas em dia, crescente-se) e nosso Presidente de Honra.

Vossa Excelência sabe que tem, aqui, com o mesmo espírito ousado, aventureiro, fiel e 100 por cento português de 1640, uma casa leal e na total disponibilidade do Presidente da República, o mesmo é dizer de Portugal. Contará sempre connosco.

Formulamos votos dos maiores sucessos neste segundo mandato presidencial e de consolidação do prestígio na Chefia do Estado. Portugal necessita dessa forte referência, que uma vez mais escolheu porque a quer.

Em nome da Direcção e dos órgãos sociais, aceite as sinceras e amigas felicitações e os mais respeitosos cumprimentos

José Ribeiro e Castro  
Presidente da Direcção



Partilhamos, também, a calorosa mensagem enviada pelo Presidente da República à Direcção da Sociedade Histórica da Independência, que muito honra a nossa Instituição.



*O Presidente da República*

Belém, 27 de janeiro de 2021

Agradeço, penhoradamente, a Mensagem de Felicitações que V.Ex<sup>as</sup>. me enviaram por ocasião da minha reeleição como Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas.

Como membro associado da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, mas acima de tudo, e tal como aludem na vossa missiva, como cidadão ao serviço de Portugal e dos portugueses, continuarei, como até aqui, a acompanhar com atenção e a estimular o vosso espírito corajoso nas constantes iniciativas cívicas e de incentivo pedagógico, sempre assentes nos mais nobres valores patrióticos.

É minha redobrada aspiração, neste meu 2<sup>o</sup>. Mandato, que a casa que servis, continue a estar sempre à altura dos desafios, sobrevivendo e recriando-se para o futuro, potencial único e raro em instituições, e reconstruindo, assim, a presença de Portugal no mundo, mais independente no quadro das interdependências, mais livre e mais solidário.

À Sociedade Histórica da Independência de Portugal, na pessoa do Presidente da sua Direcção, Doutor José Ribeiro e Castro, manifesto o meu Bem-haja.

Apresento os meus respeitosos cumprimentos,

Marcelo Rebelo de Sousa  
Presidente da República Portuguesa

Exmo. Senhor  
Dr. José Ribeiro e Castro  
Presidente da Direcção da  
Sociedade Histórica da Independência de Portugal



## NOTÍCIAS DE FEVEREIRO

No dia **1 de Fevereiro**, a Sociedade Histórica deu início à publicação diária de fotografias da autoria de fotógrafos profissionais e amadores de qualidade reconhecida, convidados pela Direcção da SHIP, que generosamente disponibilizam o seu olhar singular sobre o nosso país, registado pelo seu talento nas suas imagens. A esta mostra intitulámos “Que belo é o meu País” “Que lindo é Portugal”.

Foi assim criada uma nova página Facebook - [www.facebook.com/quebeloeomeupais](https://www.facebook.com/quebeloeomeupais) -, exclusivamente dedicada a estas fotografias, sem prejuízo de as fotos continuarem a ser replicadas também na página oficial da Sociedade Histórica da Independência de Portugal - [www.facebook.com/sociedadehistorica](https://www.facebook.com/sociedadehistorica) .

De entre as publicadas em Fevereiro, a fotografia que mereceu mais manifestações "gosto" foi uma imagem de Tó Homem Cardoso (filho), intitulada “Terreiro do Paço”, tirada em Outubro de 2020.



Todos os direitos reservados  
estudiotohc@gmail.com  
[www.instagram.com/tohomemcardoso](https://www.instagram.com/tohomemcardoso)

O nosso muito obrigado a todos os autores participantes!

[#quebeloeomeupais](https://www.facebook.com/quebeloeomeupais) [#quelindoeportugal](https://www.facebook.com/quelindoeportugal)

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal noticiou e curvou-se perante a memória do Tenente-Coronel na reforma Marcelino da Mata, falecido no dia 11 de Fevereiro, o mais condecorado militar da tropa portuguesa.

No dia **15 de Fevereiro**, a Sociedade Histórica e a Direcção estiveram representadas nas cerimónias fúnebres pelo Comandante Jorge Paiva e Pona, no Cemitério de Queluz.



A cerimónia religiosa foi celebrada por D. Rui Valério, Bispo das Forças Armadas e de Segurança e pelo Capelão do Regimento de Comandos, alferes Ricardo Barbosa. Marcaram também presença, além do Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Nunes da Fonseca, representantes da Associação de Comandos, ex-combatentes, e outras entidades e amigos. Finalizamos com um excerto de um poema do Coronel Roberto Ferreira Durão, sócio de mérito da Sociedade Histórica, declamado por ele na cerimónia:

Foste um Herói  
mais do que Homem!  
De ti deste tanto, tanto  
Alguns nem sabem o quanto.

Por isso eu sinto o dever  
Sem mentir, de te dizer  
Neste meu humilde canto  
Foste Herói, Sim!



## NOTÍCIAS DE MARÇO

Celebrou-se no Domingo, **21 de Março**, ao meio-dia, na Igreja do Campo Grande, em Lisboa, missa de 30.º dia por alma do nosso associado Dr. Henrique Queiroz Nazareth, membro do Conselho Supremo. O Almirante Alexandre Henrique da Fonseca, presidente do Conselho Supremo, e sua mulher, o conselheiro Prof. Doutor José Eduardo Franco e outros associados estiveram presentes.



Nasceu a 14 de Dezembro de 1927, em Vila Fernando, Elvas. Formou-se em Ciências Histórico-Filosóficas, na Faculdade de Letras de Lisboa. Tornou-se associado da Sociedade Histórica da Independência de Portugal em 23 de Novembro de 1995, com o número 4318. Fez parte da Direcção e veio, depois, a integrar o Conselho Supremo, ocupando a Cadeira n.º 20. Faleceu em 21 de Fevereiro de 2021, aos 93 anos de idade.

A Sociedade Histórica curva-se perante a memória do seu dirigente e apresenta sentidas condolências à sua família. Que Deus o tenha na Sua guarda.

A Sociedade Histórica e a Comunidade Judaica do Porto celebraram, em **30 de Março**, um Protocolo de parceria, amizade e cooperação. Visa aprofundar o conhecimento da história de Portugal e de ambas as instituições, divulgar junto dos membros as actividades públicas uma da outra e colaborar na sua difusão. O Protocolo prevê um Encontro Anual, rotativamente em Lisboa e no Porto. Este Protocolo, previsto no nosso Plano de Acção anual aprovado na última Assembleia Geral, reconhece "a importância da participação das comunidades judaicas na formação e no desenvolvimento da Nação, desde os seus alvares no século XII" e evoca "o simbolismo da proximidade e amizade que se estabeleceu entre D. Afonso Henriques e D. Yahia Ben Yaish, figura de relevo dos primeiros anos de Portugal. Viria a ser o primeiro Rabi-Mor do país, exerceu altas funções de administração do Reino e participou em combates ao lado e ao serviço do seu Rei".



Terminou no dia **30 de Março** o prazo do concurso literário e audiovisual "O que é ser português?", que a Sociedade Histórica lançou no dia 8 de Dezembro do ano passado, no âmbito dos 380 anos da Restauração da Independência.

Muito concorrido, com mais de quatro dezenas de trabalhos, o júri do prémio reúne-se no próximo mês. No dia 24 de Maio serão conhecidos os vencedores.

O júri tem a seguinte composição:

PAULO SANDE (Presidente), Advogado, Professor universitário

ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS, Cineasta

ISABEL ALÇADA, Escritora, ex-ministra da Educação, consultora para a Educação do Presidente da República

MARIA DO CARMO SEABRA, Professora associada de economia na Universidade Nova, ex-ministra da Educação

MARIANA DUARTE SILVA, Mestre pelo IEP/UCP, membro do Senado

FRANCISCO MOTA sj, Director-geral da Brotéria

ANTÓNIO CAPELA, Economista no Banco de Portugal, Presidente do Senado (grupo de formação política)

A Sociedade Histórica será patrocinadora institucional da Bienal Internacional de Arte Sacra Contemporânea de Portugal (I Edição no Brasil, em Porto Alegre), com data prevista entre 9 de Setembro e 19 de Outubro de 2021, conforme carta enviada em **25 de Março**, ao respectivo Assessor, Dr. Joaquim Matusse.

Além do interesse cultural do evento e do relevo das relações luso-brasileiras, dá-se a curiosidade de a nossa associada Maria Sobral Mendonça ser a artista convidada da Bienal, representante de Portugal, com a obra "Renascimento". Este é precisamente o tema central desta Bienal.

Participarão artistas de pintura, escultura, bordado, imagem, fotografia e outras formas de expressão artística. O objetivo do evento é levar ao público a arte sacra como forte expressão de espiritualidade.



## ACTIVIDADES EM ABRIL E MAIO

A Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) convida todos os anos as entidades responsáveis pelos Monumentos Nacionais a comemorarem o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS), dia que foi criado pelo Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) a 18 de Abril de 1982.

Como já vem sendo hábito, a Sociedade Histórica abre as suas portas neste dia **18 de Abril**, dando assim a conhecer a sua sede, o Palácio da Independência, ao público em geral.

Neste ano, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios realiza-se a um Domingo, o que permitirá uma maior adesão das famílias. A visita contempla o jardim do Palácio no qual se encontra o célebre pavilhão, onde os conjurados prepararam o 1.º de Dezembro de 1640. O percurso, com início às 15h00, será guiado e terá como tema “Passados complexos: Futuros diversos”.

Para participar deverá inscrever-se para o *e-mail* dos Serviços Culturais da SHIP

([ship.actividadesculturais@ship.pt](mailto:ship.actividadesculturais@ship.pt)) ou no *site* da DGPC (<http://w3.patrimoniocultural.pt/dims2021/>).

No dia **20 de Abril**, terça-feira, às 18h00, retomaremos o Ciclo de Conferências sobre o Padre António Vieira, interrompido no ano passado devido ao Estado de Emergência então decretado.

A sexta conferência do Ciclo, da autoria da Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Leal de Faria, coordenadora do ciclo e vice-presidente da Sociedade Histórica, vai abordar o tema d’ “As missões diplomáticas (secretas) ao serviço da Restauração”. A sétima e última será proferida pelo Prof. Doutor José Eduardo Franco, versando sobre “A Ideia dos Portugueses na obra de Vieira”.

Também em **Abril**, em datas ainda a fixar, deverá iniciar-se um ciclo de várias conferências sobre o tema da escravatura pelo Prof. Doutor João Pedro Simões Marques, historiador e romancista, com vasta obra publicada. Um ciclo para sabermos a verdade, escutando quem sabe.

No dia **27 de Abril**, data em que se assinala os 500 anos do aniversário da morte de Fernão Magalhães, em 1521, o Salão Nobre do Palácio da Independência vai acolher, às 18h00, a sessão de lançamento de um livro sobre este navegador português, da autoria do nosso associado Vasco Callixto.



O livro “Escritos sobre a Viagem Magalhães-Elcano” reúne uma dezena de artigos publicados pelo autor na imprensa diária e semanal, desde os anos noventa do século passado até à actualidade, após visitas do autor a Sanlúcar de Barrameda, Sabrosa e Getaria. Estas três localidades estão relacionadas com a epopeia da primeira viagem de circum-navegação, concebida e realizada, na sua maior parte, por Fernão de Magalhães, e concluída pelo navegador espanhol Juan Sebastián Elcano, cujo V Centenário agora se comemora.

O livro dá ainda a conhecer aos leitores o grande interesse que a viagem despertou em diversos países.

A obra termina com vários textos da autoria do Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

**23 e 24 de Maio** são dias de gala no Palácio. Assinalaremos a *Bula Manifestis Probatum*, de 1179, último grande marco da fundação de Portugal. E festejaremos os 160 anos da Sociedade Histórica, destacando-se a entrega de dois Prémios: o Prémio Aboim Sande Lemos, que galardoou o navio-escola “Sagres” e os primeiros vencedores do Prémio “O Que É Ser Português?”.



## NOVOS SÓCIOS

- 5856 Dr. José António Soares Marques da Costa
- 5857 Eng.º Fernando Magalhães Amaral Neto
- 5858 Eng.º José Alfredo C. S. Mexia de Almeida
- 5859 Dr. Luís Maria Pessoa Castel-Branco Cary
- 5860 Sr.ª D.ª M.ª Teresa L. Vasconcellos Corte-Real
- 5861 Dr.ª Maria João Tavares Louro Nogueira
- 5862 Dr. D. Sebastião José de Carvalho Daun e Lorena
- 5863 Eng.º D. Pedro de Bragança (Lafões)
- 5864 Sr.ª D.ª Luísa Maria Almada Azevedo Coutinho
- 5865 Dr. César Sacadura Mexia de Almeida
- 5866 Dr. Raúl Alexandre Almeida Afonso
- 5867 Dr. João Gerardo B. Costa da Maia de Abreu
- 5868 Dr.ª Anna Maria Kalewska
- 5869 Dr. António Manuel Miranda Gomes de Moura
- 5870 Dr.ª Maria Madalena Leal de Faria
- 5871 Sr.ª D.ª Luísa dos Reis M. de Sá Nogueira Canelas
- 5872 Eng.ª Madalena Cristina S. da Silva Gonçalves
- 5873 Dr.ª Maria do Rosário Alexandre Carreira
- 5874 Prof.ª Doutora Maria Cristina Pais Simon
- 5875 Dr. João Manuel de Oliveira P. Rodrigues Vacas
- 5876 Arq.º Miguel Rocha Coelho de Sousa
- 5877 Arq.º Mariana Morgado Soares Pedroso
- 5878 Prof. Doutor Fábio Mário da Silva
- 5879 Cooprofar - Coop.de Proprietários de Farmácias CRL

## INFORMAÇÃO

No preenchimento da sua Declaração de IRS, preencha o quadro 11 do modelo, 3 com o NIF 500 875 294 da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Ao atribuir 0,5 % do seu imposto à Sociedade

Histórica, sem quaisquer encargos para si, está a ajudar a Instituição.

A Sociedade Histórica agradece a grande generosidade dos seus Associados.

Na sequência da Circular da Direcção, para angariação de novos Associados, enviada no início do ano, ocorreram numerosas adesões, ilustrativas da boa receptividade desta iniciativa.

Transcrevemos, abaixo, uma carta de um nosso sócio, cujo teor é bem demonstrativo da cooperação verificada.

Senhor Presidente,

Acuso a recepção da sua mensagem electrónica de ontem, que li com a devida atenção. Vou circulá-la por todos os meus contactos. Sugiro que se proponha a outras associações (vou fazê-lo em relação às de que sou sócio), a inserção nos respectivos suportes de anúncios com a finalidade expressa na sua mensagem.

Aproveito a necessidade para agradecer à SHIP ter disponibilizado o seu salão nobre para a apresentação do livro «Goa, a Índia e Portugal», por mim coordenado, o que permitiu, apesar das limitações impostas à assistência, o esgotamento da edição em cerca de quinze dias.

Com os melhores cumprimentos,

M. Vieira Pinto

Sócio nº 5429

Na verdade, ninguém melhor do que os próprios sócios para explicar a familiares, amigos e conhecidos, o que somos, o que fazemos e o que desejamos concretizar, sempre com Portugal no pensamento. Bem-hajam!

---

## FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: José Ribeiro e Castro

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa

Sede da Redacção e Impressor: Palácio da Independência

Estatuto Editorial: [www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/](http://www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/)

N.º de Registo na ERC: 114345 Tiragem: 100

Correio Electrónico: [shipgeral@ship.pt](mailto:shipgeral@ship.pt) Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 50,00

IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214



# Viagens **EXCLUSIVAS** e em privado

Venha descobrir Portugal e a Europa



Transporte exclusivo para um máximo de 7 pessoas, com um motorista/guia privado



Itinerários vibrantes e visitas inesquecíveis



Múltiplas possibilidades de data de saída

## Ou venha descobrir a nossa rede de Hotéis em Portugal



Consulte-nos para mais detalhes.  
210 027 000 | [turismo.inatel.pt](http://turismo.inatel.pt) | [inatel.pt](http://inatel.pt)